

# Altemar Dutra, Bandolins

Como fosse um par,  
Que nessa valsa triste,  
Se desenvolvesse,  
Ao som dos bandolins,  
E como no e porque no dizer,  
Que o mundo respirava mais,  
Se ela apertava assim,  
Seu c&ocirc;lo,  
Como se no fosse um tempo,  
Em que j fosse impr&ocirc;prio,  
Se danar assim,  
Ela teimou e enfrentou o mundo,  
Se rodopiando ao som dos bandolins.

Como fosse um par,  
Seu corpo a valsa triste iluminava,  
E a noite caminhava assim,  
E como um par,  
O vento e a madrugada,  
Iluminavam,  
A fada do meu botequim,  
Valsando como valsa uma criana,  
Que entra na roda,  
A noite t no fim,  
Ela valsando,  
S&ocirc;, na madrugada,  
Se julgando amada,  
Ao som dos bandolins.